



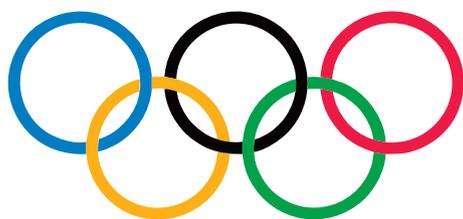
GLOSSÁRIO OLÍMPICO



MUSEU BENFICA
COSME DAMIÃO
PATRIMÓNIO
CULTURAL
BENFICA

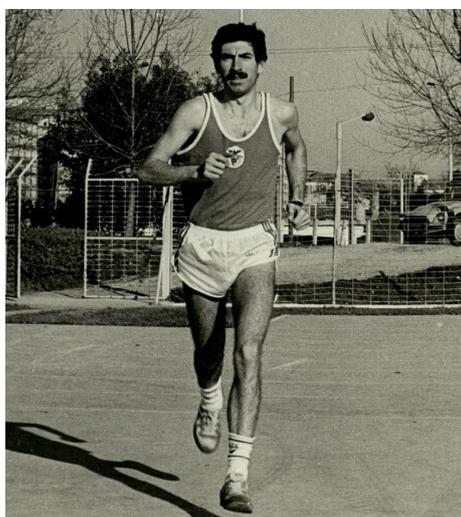


Neste Glossário Olímpico, o Museu Benfica - Cosme Damião dá-te a conhecer 42 conceitos que exploram a história dos Jogos Olímpicos e a sua relação com o Sport Lisboa e Benfica. De A a Z, pratica os Valores Olímpicos e prepara-te para o maior evento desportivo do mundo com novos conhecimentos!



ANÉIS OLÍMPICOS

São os cinco aros entrelaçados, de cores diferentes, mas de iguais dimensões, presentes na bandeira olímpica. Representam a união e a amizade entre os cinco continentes e o encontro de atletas de diferentes países nos Jogos Olímpicos. Estas cores – o azul, o amarelo, o preto, o verde e o vermelho – foram escolhidas por serem as mais utilizadas nas bandeiras dos países do mundo.



ANTÓNIO LEITÃO, anos 80
Acervo SLB

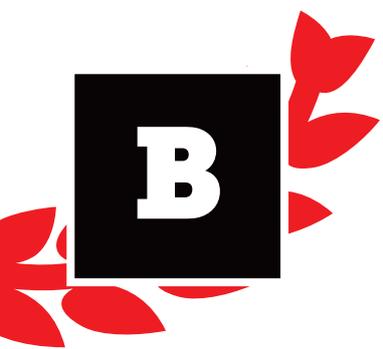
ANTÓNIO LEITÃO

Foi atleta do Sport Lisboa e Benfica durante dez épocas, entre 1982 e 1991. Fez uma brilhante carreira no atletismo, tornando-se num dos grandes nomes portugueses da modalidade. Ao longo do seu percurso desportivo, estabeleceu novos recordes nacionais e somou conquistas a título individual e coletivo. Em 1984, António Leitão representou Portugal nos Jogos Olímpicos de Los Angeles e viveu um dos momentos mais marcantes da sua carreira: venceu a medalha de bronze na corrida de 5000 metros, a prova que era a sua especialidade. Foi a primeira medalha olímpica de um atleta do Benfica!

ATLETISMO

É uma modalidade desportiva que engloba diversas atividades físicas: corridas de velocidade e resistência, saltos horizontais e verticais, marcha atlética e lançamentos. Dependendo das características da competição, o atletismo pode ser praticado individualmente ou em equipa. É uma modalidade disputada desde os primórdios do evento, na Grécia Antiga, pelo que é um dos desportos mais antigos do mundo. Ainda hoje, a maratona é uma das principais provas olímpicas, sendo tradicionalmente realizada no último dia dos Jogos Olímpicos.

[ver Francisco Lázaro]
[ver Nelson Évora]



BENFICA
OLÍMPICO

BENFICA OLÍMPICO

Desde os Jogos Olímpicos de Amesterdão, em 1928, que atletas do Sport Lisboa e Benfica marcam presença neste evento desportivo à escala mundial. Em 2007, ano anterior aos Jogos Olímpicos de Pequim, tem início o projeto Benfica Olímpico, que surge da intenção de preparar os atletas do Clube para esta aclamada competição. Na edição de Tóquio 2020, há participação de atletas do Benfica em oito modalidades: andebol, atletismo, canoagem, judo, futebol, natação, taekwondo e triatlo. No passado, outras modalidades foram praticadas por atletas do Clube em representação dos seus países, como basquetebol, ciclismo, hóquei em patins, lutas amadoras, ténis, ténis de mesa, tiro e tiro com arco.



FERNANDO PIMENTA, 22-04-2018
Montemor-o-Velho | Acervo SLB

CANOAGEM

Desporto que se pratica tanto em águas calmas como agitadas, a bordo de um de dois tipos de embarcação: a canoa ou o caiaque. A canoa é uma embarcação muito antiga, utilizada no passado como meio de transporte pelos índios e, posteriormente, por outros povos. Só mais tarde a canoagem se assumiu como uma atividade recreativa. No início do século XX, a modalidade popularizou-se, o que levou à criação da Federação Internacional de Canoagem, em 1924. Esta modalidade foi integrada no programa dos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936. Em 2012, Fernando Pimenta, que atualmente é atleta do Sport Lisboa e Benfica, conquistou a medalha de prata, em Londres, na prova de canoagem K2 1000 metros.

CHAMA OLÍMPICA

A chama olímpica é a chama que se acende em Olímpia, na Grécia, sob a autoridade do Comité Olímpico Internacional, a cada edição dos Jogos Olímpicos. A pureza da chama é garantida pela forma como é acesa: captando os raios de sol através de um espelho parabólico côncavo. Depois de acesa, a chama é transportada na tocha olímpica até ao local onde se realiza a cerimónia de abertura dos Jogos. Este ritual estabelece uma ligação entre os Jogos Olímpicos da Antiguidade e os Jogos Olímpicos da Era Moderna, pois mantém a tradição de acender a chama em Olímpia.

[ver Pira olímpica]

COMITÉS OLÍMPICOS

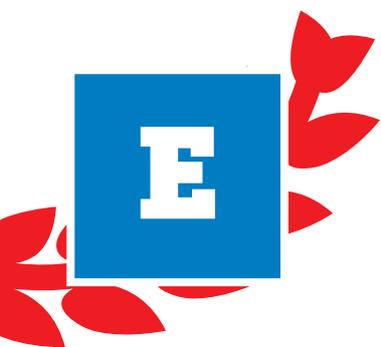
Existem três tipos de Comitês Olímpicos: os nacionais (CON), os continentais e o internacional (COI). Os Comitês Olímpicos Nacionais têm como missão desenvolver, promover e proteger o Movimento Olímpico nos respetivos países, em conformidade com a Carta Olímpica. Em Portugal, o responsável por esta missão é o Comité Olímpico de Portugal, reconhecido pelo COI. A associação continental, que reúne os CON pertencentes à Europa, chama-se Comitês Olímpicos Europeus (COE). O seu objetivo é proporcionar a boa comunicação entre os seus membros. O Comité Olímpico Internacional é, em contexto olímpico, a organização mais importante. Segue as diretrizes da Carta Olímpica, que estabelece os princípios e as regras dos Jogos Olímpicos e do Movimento Olímpico, ambos sob sua responsabilidade.

[ver Movimento Olímpico]
[ver Valores olímpicos]



DIA OLÍMPICO

Desde 1948, é oficialmente celebrado no dia 23 de junho para assinalar a fundação do Comité Olímpico Internacional e o renascimento dos Jogos Olímpicos na Era Moderna, a 23 de junho de 1894. Para comemorar este dia, realizam-se um sem número de eventos desportivos e culturais, como exposições, debates e conferências, subordinados aos três pilares do Dia Olímpico – *Mexe-te, Aprende e Descobre*. Estes eventos procuram promover a prática do desporto, o bem-estar físico e mental, a cultura e a educação.

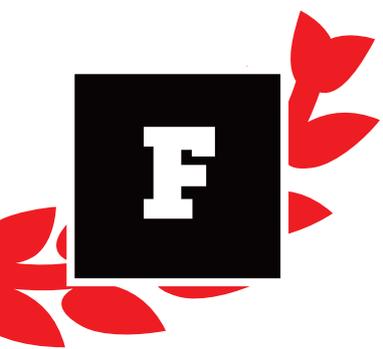


ESTÁDIO

É um recinto utilizado para a realização de eventos, sobretudo de cariz desportivo, rodeado por bancadas destinadas ao público. A palavra “estádio” tem origem no grego *stadion*, que representava uma medida de 600 pés gregos, o equivalente a cerca de 185 metros. Recorria-se a esta medida, sobretudo, para a delimitação de locais destinados à prática de algumas modalidades. Ao longo do tempo, *stadion* passou a designar o lugar onde se realizam competições desportivas. Entre outros estádios, o Estádio Olímpico de Tóquio, com capacidade para 68 000 pessoas, será palco dos Jogos Olímpicos de 2020. Nesse local, decorrerão as cerimónias de abertura e encerramento do grande evento desportivo, além das provas de atletismo e futebol.

ESTÁGIO

É o período temporal durante o qual os desportistas fazem uma preparação intensa para futuras provas. Antes da realização dos Jogos Olímpicos, é necessário que os atletas invistam tempo e treino para aprimorar as suas competências, de forma a alcançarem o melhor resultado possível e, idealmente, chegarem ao pódio.



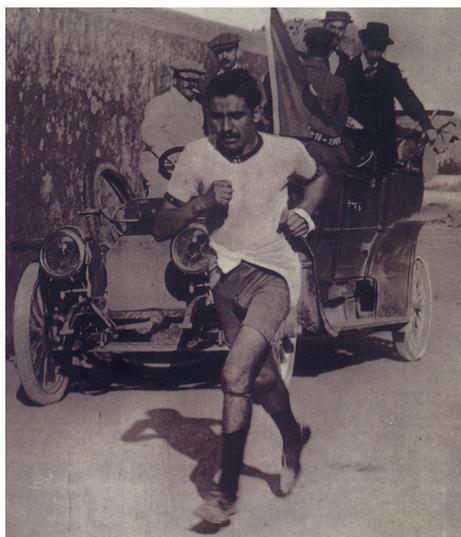
FÉLIX BERMUDES

Imagem retirada de *História do Sport Lisboa e Benfica: 1904-1954* (vol. 1), p. 36 | Acervo SLB

FÉLIX BERMUDES

É uma das figuras de destaque da história do Sport Lisboa e Benfica. Desportista eclético, praticou as seguintes modalidades: futebol, ginástica, hipismo, remo, ciclismo, alpinismo, ténis, atletismo, tiro e esgrima. Em 1924, representou Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris, na modalidade de tiro. Paralelamente, Félix Bermudes foi um homem das artes e das letras. Em colaboração com Ernesto Rodrigues e João de Bastos, escreveu várias peças de teatro, revistas, farsas, comédias e operetas. É um dos autores da conhecida história do *João Ratão* e do *Hino do Sport Lisboa e Benfica*.

[ver Hino]



FRANCISCO LÁZARO, 1911

Imagem retirada de *História do Sport Lisboa e Benfica: 1904-1954* (vol. 1), p. 140A | Acervo SLB

FRANCISCO LÁZARO

Foi atleta do Sport Lisboa e Benfica em 1911. Começou a trabalhar como carpinteiro numa fábrica de carroçarias de automóveis, mas o seu verdadeiro talento era o atletismo. Para treinar, Francisco Lázaro costumava correr de Benfica até S. Sebastião da Pedreira, desafiando, no percurso inverso, os elétricos. Em 1912, participou nos Jogos Olímpicos de Estocolmo e os portugueses acreditavam que venceria uma medalha na maratona. No entanto, no dia da corrida, estava muito calor e Lázaro sentiu-se mal durante a prova, desfalecendo a oito quilómetros da meta, por desidratação e insolação. Foi levado de imediato para o hospital, onde acabou por falecer durante a madrugada.

[ver Atletismo]



GRÉCIA

País onde, há cerca de 2500 anos, surgiram os Jogos Olímpicos. Foi no período da Antiguidade Clássica, quando os gregos, uma das civilizações antigas mais brilhantes da Humanidade, habitavam este território. Os Jogos Olímpicos nasceram na cidade grega de Olímpia, em 776 a.C.. Eram organizados de quatro em quatro anos, tal como acontece hoje em dia, e considerados um acontecimento sagrado, decorrendo num ambiente de paz entre os povos.

[ver Olimpíada]
[ver Zeus]



HINO

Um hino é uma composição musical em homenagem de determinada entidade ou nação. Em 1896, foi criado o Hino Olímpico, com letra de Kostis Palamas e melodia de Spirou Samara, que se tornou o hino oficial dos Jogos Olímpicos, em 1958, com a validação do Comité Olímpico Internacional. Durante a cerimónia de abertura da competição, o Hino Olímpico é entoado quando a bandeira olímpica começa a ser hasteada.

[ver Félix Bermudes]

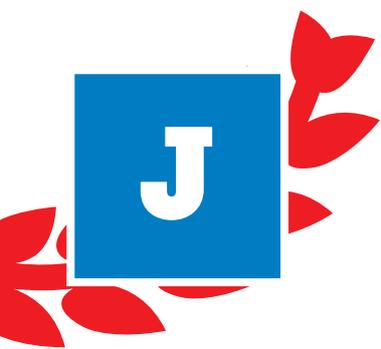


INVERNO

Existem três tipos de Jogos Olímpicos: os Jogos Olímpicos de Verão, os Jogos Paralímpicos e os Jogos Olímpicos de Inverno. Tal como os de verão, os Jogos Olímpicos de Inverno organizam-se de quatro em quatro anos, mas incluem modalidades praticadas no gelo ou na neve, como o snowboard, a patinagem no gelo, o hóquei no gelo ou o esqui. Os primeiros Jogos Olímpicos de Inverno realizaram-se em 1924, em Chamonix-Mont-Blanc, em França, e a próxima edição será, em 2022, em Pequim, na China.

[ver Olimpíada]

[ver Jogos Paralímpicos]



JOGOS PARALÍMPICOS

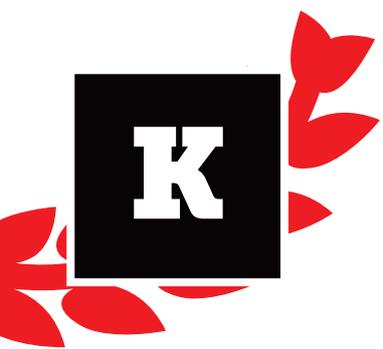
Os Jogos Paralímpicos, em que participam atletas com deficiência de diversas nacionalidades, reúnem vários desportos e constituem um importante marco para a inclusão no desporto. A sua origem remonta a 1948, em Inglaterra, mas foi em 1952 que este evento se tornou uma competição internacional. Atualmente, os Jogos Paralímpicos acontecem pouco depois dos Jogos Olímpicos, na mesma cidade e nos mesmos recintos desportivos. Os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 têm como mascote Someity, uma figura futurista, inspirada em *anime* e nas características cerejeiras japonesas. De acordo com o Comité Paralímpico de Portugal, os valores paralímpicos são a Coragem, a Determinação, a Inspiração e a Igualdade.

[ver Valores olímpicos]
[ver Waldi]

JUDO

É uma modalidade desportiva que consiste numa derivação menos violenta do jiu-jitsu, baseando-se na agilidade e flexibilidade dos atletas. A sua filosofia assenta em três princípios: o fortalecimento do espírito, da mente e do poder físico. O equipamento utilizado no judo é um *kimono* branco atado com uma faixa, o cinturão, cuja cor varia consoante o nível de experiência do praticante. Do nível mais baixo para o mais alto, as cores dos cinturões são as seguintes: branco, amarelo, laranja, verde, azul, castanho e negro. Nos países ocidentais, o cinturão negro é, frequentemente, associado ao domínio pleno da modalidade. Porém, na cultura do judo, significa apenas que o atleta integrou a arte marcial na sua vida e está verdadeiramente pronto a começar a aprendizagem.

[ver *Kimono*]
[ver Telma Monteiro]



KIMONO

É um traje tradicional do Japão, normalmente colorido, utilizado por homens, mulheres e crianças. Consiste numa longa túnica de mangas largas, cruzada à frente e atada à cintura por uma faixa ou cinturão. É utilizado na prática de algumas artes marciais, como o karaté, o taekwondo, o judo ou o jiu-jitsu. No entanto, os *kimonos* não são todos iguais. As suas características variam ligeiramente de acordo com a modalidade, adaptando-se às suas regras e às necessidades dos atletas.

[ver Judo]

[ver Taekwondo]

[ver Telma Monteiro]

KOTINOS

É uma palavra grega que significa coroa de oliveira. Este era o único prémio atribuído aos melhores atletas dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, pois nesse período as medalhas de ouro, prata e bronze não existiam. Era um prémio simples, mas os gregos acreditavam na sua origem sagrada e recebê-lo era uma grande honra.

[ver Medalha]



LEMA

O lema olímpico é *Citius, Altius, Fortius*, oficializado em 1894, aquando da fundação do Comité Olímpico Internacional. A ideia foi do padre Henri Didon, amigo de Pierre de Coubertin, que viria a propor e a adotar o lema. É constituído por três palavras latinas que significam “mais rápido, mais alto, mais forte” e que inspira os desportistas olímpicos a atingir os seus objetivos. É comum para as instituições desportivas adotar motes inspiradores que promovem uma determinada filosofia. Exemplo disso é o lema adotado pelo Sport Lisboa e Benfica: *E Pluribus Unum* ou, em português, *De todos, um* – uma expressão que enaltece o espírito de equipa.

[ver Pierre de Coubertin]



LOGOTIPO

Cada edição dos Jogos Olímpicos tem a sua identidade visual, o que resulta, por exemplo, num logotipo próprio. O logotipo dos Jogos Olímpicos de Tóquio foi concebido por Tokolo Asao. O criador japonês optou por um padrão xadrez em azul índigo. O objetivo é simbolizar a elegância do país anfitrião e promover a união dentro da diferença. Além do logotipo, Tokolo Asao é também o responsável pela conceção dos pódios usados nesta edição dos Jogos, baseados na ideia de sustentabilidade.

[ver Pódio]



MEDALHA DE BRONZE de Telma Monteiro conquistada pela atleta nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 na prova de judo -57 Kg | Acervo SLB

MEDALHA

As medalhas, peças de metal e usadas ao peito, são entregues aos vencedores de uma determinada prova desportiva, de modo a premiá-los. São de ouro, prata e bronze, correspondendo ao 1.º, 2.º e 3.º lugares, respetivamente. Em contexto olímpico, esta tradição teve início em 1904, nos Jogos Olímpicos de Saint Louis, nos Estados Unidos da América. Seguindo os parâmetros definidos pelo Comité Olímpico Internacional, o *design* das medalhas pode variar. Para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, foram produzidas cerca de 5000 medalhas, cuja matéria-prima – pequenos dispositivos eletrónicos – foi facultada por pessoas de todo o Japão. Entre outros elementos, nas medalhas, é possível admirar Nike, a deusa grega da vitória.

[ver *Kotinos*]
[ver *Pódio*]

MOVIMENTO OLÍMPICO

O Movimento Olímpico baseia-se na ideia de paz entre os povos, procurando contribuir para um mundo pacífico e harmonioso através da educação dos mais jovens. O desporto e os seus valores morais e éticos são fundamentais neste processo. O Comité Olímpico Internacional é o grande responsável por este movimento, que inclui instituições, desportistas, árbitros, treinadores e todos aqueles que se reveem nos princípios da Carta Olímpica. Outros membros importantes do Movimento Olímpico são os Comités Olímpicos Nacionais e as Federações Desportivas Internacionais.

[ver *Comités Olímpicos*]
[ver *Valores olímpicos*]

MULTICULTURALIDADE

A multiculturalidade está presente quando estão reunidas pessoas de diferentes culturas no mesmo local. Os Jogos Olímpicos distinguem-se pela sua forte vertente multicultural, visto que as suas provas desportivas contam com a participação de atletas de cerca de 200 países dos cinco continentes: África, América, Ásia, Europa e Oceânia. Neste evento, o contacto entre desportistas de diferentes culturas promove o respeito mútuo e a inclusão de todas as pessoas no desporto, independentemente da sua origem.



NATAÇÃO

É um desporto que consiste em deslocar e sustentar o corpo na água, através da coordenação de movimentos de braços e pernas. De forma simplificada, podemos dizer que é nadar, seguindo as regras específicas de cada estilo de natação e alcançando a maior velocidade possível. Esses estilos são bruços, mariposa e livre. A natação pode também ser artística. Nesse caso, os atletas combinam movimentos artísticos dentro de água, executando uma coreografia ao som de música.

[ver Yokochi]

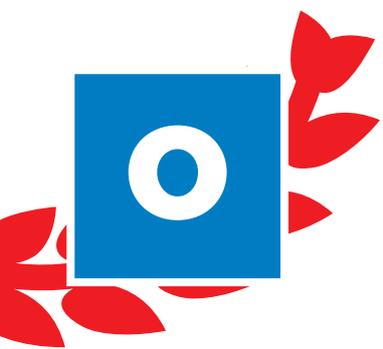


NÉLSON ÉVORA
Parque de Jogos do 1.º Maio/INATEL, Lisboa | Acervo SLB

NELSON ÉVORA

Atleta que se dedica ao triplo salto, especialidade do atletismo que combina os seguintes movimentos: corrida de impulso, três saltos consecutivos e aterragem numa caixa de areia. Nelson Évora, enquanto atleta do Sport Lisboa e Benfica, conquistou o ouro olímpico, nesta modalidade desportiva, com uma marca de 17,67 metros, nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008. No ano anterior, havia recebido a medalha de ouro no Mundial de Atletismo de Osaka, no Japão, atingindo o seu recorde pessoal: 17,74 metros.

[ver Atletismo]



OLIMPÍADA

É a designação atribuída ao período de quatro anos decorrido entre duas edições consecutivas dos Jogos Olímpicos.

PIERRE DE COUBERTIN

Pierre de Coubertin, nascido a 1 de janeiro de 1863, foi um barão de nacionalidade francesa e um grande apoiante da educação pelo desporto. Em 1894, organizou um congresso em Paris que resultou na criação do Comité Olímpico Internacional e no renascimento dos Jogos Olímpicos, adaptados à Era Moderna. Os primeiros Jogos foram realizados, dois anos depois, na cidade de Atenas, na Grécia, e, a partir de então, a cada quatro anos, perfazendo, assim, uma olimpíada. Pierre de Coubertin faleceu em 1937, em Genebra. O seu coração foi sepultado num monumento, em Olímpia, como forma de homenagem pelo importante contributo para a história olímpica.

[ver Comitês Olímpicos]
[ver Grécia]
[ver Olimpíada]

PIRA OLÍMPICA

É a estrutura que se acende na cerimónia de abertura de cada edição dos Jogos Olímpicos. Depois de concluída a estafeta que transporta a tocha olímpica até ao destino, a última parte do ritual acontece durante esta cerimónia. Normalmente, uma pessoa famosa ou uma criança entra no recinto escolhido para a inauguração das celebrações e transporta a tocha até à pira olímpica, acendendo-a com a chama. Este é um momento emotivo e marcante. A chama olímpica mantém-se acesa durante a realização dos Jogos Olímpicos, como símbolo dos valores que caracterizam este evento desportivo mundial.

[ver Chama olímpica]
[ver Valores olímpicos]

PÓDIO

O pódio é uma plataforma destinada aos três vencedores de uma prova desportiva. Por norma, tem alturas diferentes, de forma a simbolizar o 1.º, 2.º e 3.º lugares. É tradição que os atletas subam ao pódio para receber as medalhas e ouvir o hino do país do atleta melhor classificado. As bandeiras nacionais dos atletas são hasteadas durante este emocionante momento. Em contexto olímpico, o pódio foi usado pela primeira vez nos Jogos Olímpicos de Inverno de 1932, em Lake Placid, nos Estados Unidos da América. A decisão foi do Conde Henri de Baillet-Latour, antigo presidente do Comité Olímpico Internacional, que trouxe a ideia dos British Empire Games de 1930, realizados no Canadá. Atualmente, o pódio apresenta um *design* diferente a cada edição dos Jogos Olímpicos. Em Tóquio 2020, tem a particularidade de ser fabricado em plástico reciclado.

[ver Medalha]



QUALIFICAÇÃO

É o ato de qualificar, ou seja, atribuir uma qualidade ou um título a algo ou alguém. Nos Jogos Olímpicos, a qualificação é o apuramento de um atleta de uma determinada modalidade desportiva para as provas do evento. O Comité Olímpico Internacional (COI) é a entidade que define o período em que pode decorrer a qualificação. Para Tóquio 2020, a data determinada foi 29 de junho de 2021. Após a qualificação, os atletas devem ser inscritos nos Jogos Olímpicos pelos Comités Olímpicos Nacionais, num período temporal definido, uma vez mais, pelo COI.

[ver Comités Olímpicos]



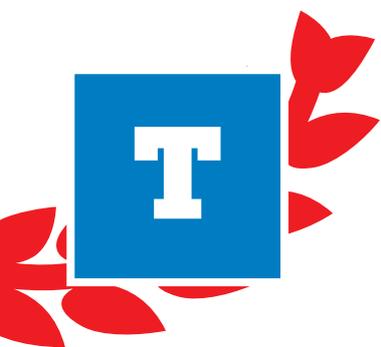
RECORDE

Um recorde acontece quando um atleta alcança um resultado nunca antes conseguido por outro desportista da mesma modalidade. É válido quando a prova e a respetiva verificação dos resultados são oficiais. Os recordes podem ser mundiais, quando se alcança o melhor resultado numa prova oficial, ou olímpicos, quando o resultado obtido é o melhor de sempre na história dos Jogos Olímpicos. Estes recordes podem coincidir e pertencer ao mesmo atleta. Isso acontece quando um recorde mundial é batido numa prova dos Jogos Olímpicos.



SURF

O surf é uma das disciplinas de surfing. Este desporto, que se pratica no mar, requer que o atleta se equilibre numa prancha, deslocando-se através das ondas e da sua rebentação. Em 2016, o Comité Olímpico Internacional decidiu que o surf passaria a integrar os Jogos Olímpicos. O júri avaliará o desempenho dos surfistas, tendo em conta fatores como a dificuldade, velocidade e criatividade das manobras. A estreia, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, acontecerá na praia de Tsurigasaki, na cidade de Ichinomiya, e contará com vinte atletas masculinos e vinte atletas femininos. Além do surf, estreiam-se outras modalidades: escalada, karaté, skate e baseball/softball. No total, são 33 os desportos praticados nesta edição dos Jogos.



TAEKWONDO

É uma modalidade de combate, com origem na Coreia, que se insere no conjunto de desportos de defesa pessoal, como o judo ou o karaté. O seu principal objetivo é contribuir para o desenvolvimento do corpo e da mente do atleta, estando associado a valores como a Justiça e a Nobreza. Divide-se em duas vertentes: o *poomsae*, que é o conjunto de movimentos de combate coordenados frente a um adversário imaginário, e o combate, vertente praticada nos Jogos Olímpicos. O taekwondo atingiu o estatuto de modalidade olímpica oficial nos Jogos de Sidney, em 2000. Antes disso, em 1988, nos Jogos Olímpicos de Seul, estreou-se como um desporto olímpico demonstrativo.

[ver *Kimono*]



TELMA MONTEIRO, 03-03-2021
Estádio da Luz, Lisboa | Acervo SLB

TELMA MONTEIRO

No Sport Lisboa e Benfica, o judo teve início em 2007, com a contratação de Telma Monteiro. A atleta, que também praticava futebol e atletismo, abandonou estes dois desportos, aos 14 anos, para se dedicar inteiramente à modalidade. Foi o início de uma carreira cheia de vitórias. Telma Monteiro conquistou várias medalhas em campeonatos nacionais, europeus e mundiais, sendo atualmente a judoca mais medalhada em Portugal. Em 2016, alcançou um importante triunfo: a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, na categoria -57kg.

[ver *Judo*]
[ver *Kimono*]

TRIATLO

Modalidade desportiva que combina três desportos diferentes: a natação, o ciclismo e o atletismo. A sua designação tem origem na palavra grega *triathlon*, o que nos permite perceber que esta modalidade surgiu na Grécia Antiga. A prova olímpica de triatlo consiste em completar, sem interrupções, um percurso que inclui nadar no mar, ao longo de um trajeto delimitado por bolas flutuantes, percorrer um trilho de bicicleta e correr os últimos quilómetros. A modalidade estreou-se no programa dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, no ano 2000, em Sidney, e a primeira participação portuguesa ocorreu nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004.

[ver *Vanessa Fernandes*]



UNIFORME

A cada edição dos Jogos Olímpicos, os atletas exibem novos uniformes, muitas vezes com cores e símbolos alusivos ao seu país. Nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, a delegação que representa Portugal usará uniformes em tons de azul e branco, concebidos pela marca portuguesa Decenio. A indumentária inspira-se na história de Portugal, com destaque para a Cruz da Ordem de Cristo, mas também na relação entre Portugal e o país anfitrião, o Japão. Será usada nas cerimónias de abertura e de encerramento dos Jogos, entre outros momentos. Além dos uniformes, são criados equipamentos. Nesse caso, a responsável é a marca desportiva espanhola Joma, que criou uma coleção com mais de 30 peças, exibindo as cores nacionais: o verde e o vermelho.



VANESSA FERNANDES, 22-07-2017
Banyoles, Espanha | Acervo SLB

VANESSA FERNANDES

Atleta que se destacou primeiro na natação e, mais tarde, no triatlo. Vanessa Fernandes é filha do ciclista Venceslau Fernandes, vencedor da Volta a Portugal em 1984, com quem treinava frequentemente. Começou a destacar-se na modalidade de triatlo em 2003, ano em que conquistou vários títulos internacionais. No ano seguinte, participou pela primeira vez nos Jogos Olímpicos, terminando a prova de triatlo em 8.º lugar. Tornou-se atleta do Benfica em 2006 e, em 2008, em Pequim, sagrou-se vice-campeã olímpica, conquistando a medalha de prata na prova.

[ver Triatlo]

VALORES OLÍMPICOS

São a Amizade, a Excelência e o Respeito. Os Jogos Olímpicos celebram-se em clima de fraternidade e paz entre todos os países e os valores olímpicos procuram criar as condições para o cumprimento desse objetivo. Os atletas devem ser um reflexo desses mesmos valores, agindo de acordo com eles dentro e fora das competições. A Amizade motiva os atletas e os adeptos do desporto a vencer as diferenças desportivas e culturais. A Excelência procura que os atletas deem o seu melhor no jogo e na vida, esforçando-se por alcançar as suas metas pessoais com determinação e esforço. E, por último, o Respeito refere-se aos princípios éticos que devem inspirar os atletas, como o respeito por si mesmo, pelo adversário e pela justiça na competição.

[ver Movimento Olímpico]



WALDI

A primeira mascote oficial dos Jogos Olímpicos de verão surgiu na edição de 1972, em Munique, na Alemanha. Waldi, como foi chamado, era um cão colorido da raça alemã dachshund. Desde então, é comum associar mascotes às diferentes edições dos Jogos Olímpicos. Os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 têm como mascote Miraitowa, uma figura futurista inspirada em *anime* e cujo nome resulta da junção das palavras japonesas “futuro” e “eternidade”. A sua missão é transmitir uma mensagem de esperança às pessoas de todo o mundo. Também os clubes desportivos podem ter mascotes, como é o caso da águia Vitória no Sport Lisboa e Benfica.



XXXII

Desde a primeira edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna, que decorreu em Atenas, na Grécia, em 1896, todas as outras edições são numeradas. O número de cada edição é, normalmente, apresentado em numeração romana. A edição de Tóquio 2020 foi adiada para 2021, devido à pandemia de COVID-19, e corresponde à trigésima segunda edição deste evento multidesportivo.



ALEXANDRE YOKOCHI, 1992
Acervo SLB

YOKOCHI

Alexandre Yokochi é um nadador português, filho de pai japonês e de mãe portuguesa com ascendência alemã. Foi atleta do Sport Lisboa e Benfica durante toda a sua carreira, entre 1972 e 1992, e fez história na natação portuguesa ao vencer várias competições nacionais e internacionais, a título individual e coletivo. A nível individual, destacam-se os 38 títulos nacionais individuais conquistados no estilo de bruços, que era a sua especialidade. Em 1984, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, tornou-se no primeiro e único português a competir numa final de natação, alcançando o 7.º lugar nos 200 metros bruços. Terminou a sua carreira aos 27 anos para se dedicar aos estudos e concluir o seu doutoramento em Química na Texas A&M University, nos Estados Unidos da América. Atualmente, é professor universitário na Baylor University, no Texas.

[ver Natação]



ZEUS

É a principal divindade da mitologia grega. Deus do raio e do tempo atmosférico e senhor do Olimpo, governava todos os outros deuses da Grécia Antiga. Os Jogos Olímpicos da Antiguidade eram organizados em sua homenagem. Os gregos acreditavam que o corpo e o espírito tinham a mesma importância e, por essa razão, defendiam que a melhor maneira de honrar Zeus era cuidar do corpo e da mente. Os Jogos Olímpicos eram o evento sagrado que pretendia cumprir esse propósito.

[ver Grécia]

ÍNDICE REMISSIVO

A

ANÉIS OLÍMPICOS
ANTÓNIO LEITÃO
ATLETISMO

B

BENFICA OLÍMPICO

C

CANOAGEM
CHAMA OLÍMPICA
COMITÉS OLÍMPICOS

D

DIA OLÍMPICO

E

ESTÁDIO
ESTÁGIO

F

FÉLIX BERMUDES
FRANCISCO LÁZARO

H

HINO

I

INVERNO

J

JOGOS PARALÍMPICOS
JUDO

K

KIMONO
KOTINOS

L

LEMA
LOGOTIPO

M

MEDALHA
MOVIMENTO OLÍMPICO
MULTICULTURALIDADE

N

NATAÇÃO
NELSON ÉVORA

O

OLIMPÍADA

P

PIERRE DE COUBERTIN
PIRA OLÍMPICA
PÓDIO

Q

QUALIFICAÇÃO

R

RECORDE

S

SURF

T

TAEKWONDO
TELMA MONTEIRO
TRIATLO

U

UNIFORME

V

VANESSA FERNANDES
VALORES OLÍMPICOS

W

WALDI

X

XXXII

Y

YOKOCHI

Z

ZEUS





MUSEU BENFICA
COSME DAMIÃO

PATRIMÓNIO
CULTURAL
BENFICA

CONTACTOS

museu@slbenfica.pt | 21 721 95 90

Atendimento todos os dias úteis, das 10h às 18h.

www.museubenfica.pt



[/museubenfica](https://www.facebook.com/museubenfica)



[@museubenfica](https://www.instagram.com/museubenfica)



[@museubenfica](https://www.twitter.com/museubenfica)